



OS IMPACTOS DA QUARENTENA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS MATRICULADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

FLORES¹; ¹, COELHO; Jeane ², DIAS²; RUIZ ³, BARRETO; Dulcilene ⁴, BECKMANN³; ⁵, BARROS; Lilian Janine de ⁶

RESUMO

O momento atual exige que as pessoas, de modo geral, pratiquem o isolamento social a fim de reduzir a taxa de contágio por coronavírus e conseqüentemente a redução do número de vítimas fatais. A covid-19 provocou uma mudança radical na vida de todos indistintamente. Entretanto, o ambiente escolar, mais precisamente as escolas públicas do nosso país, sentiram fortemente este impacto, pois não estão adaptadas às necessidades tecnológicas impostas pela presente situação. Os professores, em sua maioria formados para o trabalho presencial, se viram em um curto espaço de tempo tendo de desenvolver atividades remotas dentro dos seus lares com auxílio de tecnologias com as quais não estão acostumados a utilizar. Da mesma forma, crianças, adolescentes e adultos se viram afastados do convívio escolar, tendo de realizar suas atividades sem o importante auxílio presencial do professor. O objetivo deste trabalho foi investigar como está a saúde emocional dos alunos diante desta nova realidade. O público alvo foi composto por dezoito alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal de Uruguaiana - RS. Buscou-se compreender quais os possíveis impactos que o distanciamento social provocou na saúde emocional destes alunos, além das dificuldades que eles estão enfrentando para desenvolver as tarefas neste novo formato de aulas (ensino remoto). A presente pesquisa possui uma abordagem quantitativa, de caráter exploratório com o respaldo da pesquisa bibliográfica. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário on-line construído com o auxílio do Google Forms, composto por dez questões fechadas. Dos dezoito questionários enviados, quatorze foram respondidos. O link de acesso ao questionário foi encaminhado para o whatsapp dos responsáveis juntamente com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e o Termo de Assentimento, por se tratar sujeitos menores de idade. De acordo com as respostas apresentadas em duas questões observou-se que sessenta e três por cento dos alunos estão gostando do ensino remoto, entretanto setenta e cinco por cento estão sentindo falta do convívio escolar. Com isso, surge um conflito de sentimentos que pode prejudicar a saúde emocional dos sujeitos participantes, pois se por um lado as aulas remotas são atrativas, por outro lado a interação com os alunos e professores não está sendo compensada, uma vez que estão sendo privadas da socialização. Em outras duas questões, oitenta e seis por cento dos alunos não estão felizes, pois não estão na escola e setenta e dois por cento dos alunos

¹ Unipampa, jeaneflores10@gmail.com

² Unipampa, dulcidiaz.aluno@unipampa.edu.br

³ Unipampa, lilianbeckmann.aluno@unipampa.edu.br

⁴,

⁵,

⁶,

querem voltar à sala de aula. Dessa forma, nota-se que a ausência da rotina de ir à escola deixa as crianças tristes, comprovando a importância do âmbito escolar na história da criança, uma vez que ela não está feliz por estar confinada em casa e quer ter aulas novamente. Quando questionados sobre a necessidade de reforço escolar quando retornarem às aulas presenciais, setenta e oito por cento respondeu afirmativamente, o que mostra o importante papel do professor na interação presencial com o aluno, a fim de desenvolverem um processo ensino-aprendizagem significativo e de construção do conhecimento. Também, trinta e sete por cento das crianças estão com dificuldades para aprender os conteúdos e trinta e seis por cento das crianças não estão conseguindo acompanhar as aulas online. Em relação ao panorama geral das respostas obtidas percebe-se o prejuízo à saúde emocional causado pelo distanciamento social imposto de forma abrupta aos alunos. Ademais, verifica-se que as crianças precisam de auxílio e de estratégias que as conduzam à aprendizagem e em casa está sendo difícil vencer os problemas encontrados, seja pela impossibilidade da comunicação constante com um profissional da educação, ou pela falta de acesso às tecnologias. Por fim, acredita-se que esta pesquisa auxiliará o professor a desenvolver atividades que contribuam para a motivação e interesse dos alunos, proporcionando momentos de interação e construção do conhecimento de maneira alegre e significativa. Além disso, poderá de alguma forma, contribuir para que os responsáveis sintam que é fundamental apoiar as crianças nesse momento de total insegurança para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Aulas remotas, dificuldades, saúde emocional.